

## **RUÍDO OCUPACIONAL E SAÚDE AUDITIVA**

### **Ods 3 SAUDE E BEM ESTAR (BIOCIENCIAS)**

Eva Mariana Matos de Souza (ETEC Dr. Geraldo José Rodrigues Alckmin)

Constantino Tuan Frugoli (ETEC Dr. Geraldo José Rodrigues Alckmin)

Daniele Fátima de Carvalho (ETEC Dr. Geraldo José Rodrigues Alckmin)

Giovani Lopes Soares (ETEC Dr. Geraldo José Rodrigues Alckmin)

Stephanie Miranda Rodrigues (ETEC Dr. Geraldo José Rodrigues Alckmin)

Emerson da Silva Moreira (ETEC Dr. Geraldo José Rodrigues Alckmin)

Roger William Freire Ronconi (ETEC Dr. Geraldo José Rodrigues Alckmin)

Cássia Bonafé Barbosa Rodrigues Silva (ETEC Dr. Geraldo José Rodrigues Alckmin)

Entende-se como ruído um som indesejado ou desagradável, quando presente em níveis elevados e contínuos, representa um dos principais agentes físicos de risco à saúde em ambientes de trabalho. Altos níveis de exposição prolongada podem comprometer significativamente a qualidade de vida dos trabalhadores, resultando em doenças ocupacionais como a Perda Auditiva Induzida por Níveis de Pressão Sonora Elevados (PAINPSE). A severidade desse quadro demanda atenção não apenas no âmbito empresarial, mas também em políticas públicas alinhadas às metas globais de saúde. Nesse contexto, destaca-se especialmente o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nº 3 sobre Saúde e Bem-Estar, cuja meta 3.d propõe reforçar a capacidade de todos os países, em particular os em desenvolvimento, para o alerta precoce, a redução de riscos e o gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde. Assim, este trabalho apresenta uma reflexão sobre os impactos do ruído ocupacional, a importância da prevenção e um produto educativo direcionado a empresas, com vistas a fortalecer práticas de saúde auditiva no ambiente laboral. Foi realizada uma visita técnica em uma indústria alimentícia na região de Taubaté-SP, onde os alunos analisaram a exposição ocupacional ao ruído. Para fins didáticos, desenvolveu-se uma pesquisa sobre ruído e saúde auditiva, resultando na elaboração de uma cartilha educativa voltada à conscientização de trabalhadores e gestores sobre os riscos da exposição prolongada ao ruído, além

da importância da prevenção. Para a produção da cartilha, adotou-se uma abordagem simples e visual. O material foi desenvolvido utilizando ferramentas como o Canva e recursos de Inteligência Artificial (IA) para diagramação e ilustração, a disponibilização foi realizada de forma impressa e on-line para melhor acessibilidade. Como produto prático desta pesquisa, elaborou-se um informativo impresso voltado a empresas, contendo informações claras e acessíveis sobre prevenção da PAINPSE, orientações de segurança auditiva e instruções sobre boas práticas no uso de EPIs. Adicionalmente, foram ofertados recursos interativos, como jogos de verdadeiro ou falso e anagramas, visando estimular a conscientização de forma lúdica e compreensível até para públicos não especializados. A exposição ao ruído ocupacional permanece como um desafio significativo para a saúde pública e para a gestão empresarial. Ao reconhecer os riscos da PAINPSE e adotar práticas preventivas efetivas, as empresas não apenas preservam a saúde de seus colaboradores, mas também se alinham às metas globais de promoção de saúde e bem-estar. Assim, este estudo ajuda as empresas a criar regras e práticas para evitar problemas de saúde causados pelo ruído no trabalho, fortalecendo o cuidado com a segurança e o bem-estar dos funcionários.

**Palavras chaves:** Ruído Ocupacional; Saúde Auditiva; Segurança Auditiva; Segurança do Trabalho; PAINPSE.